

277

com a fôrça de um defensor que pelo fato na verdade não tinha e o seguri
 encerrou seu discurso Não houve de mais oradores inscritos e Semhor Pre-
 sidente, transpôto os trabalhos do regimento dedicada à Ordem do Dia, que
 comto do seguinte: Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça
 os seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 34187, de autoria do Senador
 Osmar Carneiro Moraes, 38187, de autoria do Senador Acyr Silva da Rocha,
 40187, de autoria do edil Octávio Raja Galaglia, 41187, do mesmo autor, Pro-
 jeto de Lei nº 112187, contendo Mensagem Executiva, 113187, contendo Mensa-
 gem Executiva nº 84187 e 118187, de autoria do Senador Virgínia Ferreira de
 Souza. Aprovado o Parecer Favorável a Comissão de Constituição e Justi-
 ça, no Projeto de Lei nº 74187, contendo Mensagem Executiva nº 53187. Apro-
 vado o Parecer Favorável da Comissão de Obras Públicas, nos seguintes
 Projetos: Projeto de Lei nº 57187, de autoria do edil Walter de Benna Teixeira
 85, 90, 91 e 92187, de autoria do Senador Osmar Carneiro Moraes. Aprovado os
 Projetos de Resolução através do executime secreto, os seguintes Projetos:
 33 e 36187, de autoria do edil Ama Rêlia Mathias Corrêa, 34187, de autoria do
 Senador Osmar Carneiro Moraes, 35187, de autoria do Senador Osmar Carneiro Moraes,
 38187, de autoria do Senador Acyr Silva da Rocha e 40 e
 41187, de autoria do Senador Octávio Raja Galaglia Nada mais havendo
 a tratar, o Semhor Presidente encerrou o presente reunião em nome do
 Deus. E para comto, mandou que se lavasse esta Ata que depois de
 lida submetida a apreciação plenária, aprovada, para ser aprovada, para
 que produza os seus efeitos legais.

Virgínia Ferreira de Souza
 Osmar Carneiro Moraes

Ata do Virgínia Ferreira Reunião
 Ordinária, do Segundo Período Ord-
 inário, do ano de mil e novecentos
 e oitenta e sete (1987), realizada
 no dia vinte de outubro do ano em
 curso.

On dezanove horas do dia vinte de cu-

27

Outubro, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), na a presença do Senador Othon Bezerra de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Senadores. Mauro José de Aguiar e Osmar Condino Moreira, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado nominal, os seguintes Senadores: Aristarco Acioli de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Dinley Pereira da Silva, Eromiden da Silva Santos, Geraldo Jansen Neves, Sílvio dos Santos Siqueira Silva, Virgínia Correa de Souza, Walter de Pinna Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Sessenta e Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia quinze de outubro de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento nº 181/87, de autoria do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, dispõe sobre o envio de Moção de Repúdio, ao Prefeito do Município do Rio de Janeiro, Doutor Roberto Saturnino Braga, pela criação de PRÉ-RIO, Requerimento nº 183/87, de autoria do edil Mauro José de Aguiar, dispõe sobre concessão de Moção de Repúdio à família da Senhora Suscalden dos Santos Sherman, pelo seu falecimento ocorrido no dia quinze de outubro e Requerimento nº 184/87, de autoria do Senador Aristarco Acioli de Oliveira. Rememorada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Oradores inscritos em Plenário. Fôz uma das tribuna como primeiro orador inscrito, o Senador Geraldo Jansen Neves, abordou inicialmente a construção de casas mais em conta das dumais, área considerada de preservação permanente, e adiante, comentou que ao procurar o Setor de Fiscalização da Prefeitura, tomara conhecimento de que não existiam condições materiais para o exercício da fiscalização, por falta de veículos, o que comoveu um abande, exigindo uma posição mais firme da Administração para combater tais irregularidades. Abordou denúncia formulada pelo Senador Dinley Pereira da Silva, publicada no jornal "O CABO FRIO", segundo a qual, o Secretário de Serviços Públicos havia levado dinheiro do PARCO CLUBE, para permitir a execução de manifestante na área onde estava localizado o empreendimento e que presenciara uma mo

MAA

quima operando no local, tendencialmente beneficiando o "PARGOS CLUB", imstando que a Presidência do Club pudesse averiguação de tal denúncia. Solicitou ao Genente da Teleng em Cabo Jiro, maior atenção quanto aos telefonemas do Anuário do Club, que principalmente em épocas de chuvas os aparelhos permaneciam mudos. Solicitou a Presidência do Club, a formação de uma Comissão de Inquérito com o objetivo de averiguar a denúncia segundo a qual o Senhor Umberto Modiano estaria ocupando uma área de dezesseis metros quadrados em Armazém dos Búzios de maneira irregular e o requir encionou no foro. A requir, ocupou a tribuna e Senador Dinley Pereira da Silva, após registrar a contagem regressiva para o término do Governo do Prefeito Alain Corrêa, o líder do PDT no Club, disse ter recebido abaixo assinado de cinqüenta e três moradores da Rua Curquia, dirigido ao Superintendente da CEDAE, solicitando providências quanto ao abastecimento de água naquela antena, há vários meses sem receber o precioso líquido, embora a ruína da sobrança chegasse regularmente. Manifestou sua solidariedade aos moradores e ainda, considerando junta, atitude de alguns moradores que deixaram de pagar suas contas. Comentando o discurso do Senador Geraldino Sarias Neves, a respeito de denúncia de autoria do autor, publicada no "Jornal 'O CABISTA'", disse que em companhia do diretor do Jornal fora ao Jardim Esperança e que havia constatado no local um valeão fétido, com grave risco de doença para os moradores, acrescentando que a administração municipal havia dado início a colocação de matilhas naquele valeão, e que inexplicavelmente o obra fora paralizada, disse que a administração municipal alugara uma máquina, para cobrir aquele valeão, e que considerou um desrespeito aquela comunidade, cobrir o valeão sem o conclusão da obra. Abordou assunto que se deu por ser bastante pertinente, a eleição na Associação Atlético Club filiação e foi a carta enviada pelo atual Presidente da Associação Senhor Alain Corrêa ao Presidente do Conselho Deliberativo do Club, onde fazia a parte um pouco do mesmo na sua gestão e ao final da carta dizia de seu desejo de fazer parte do Conselho Deliberativo do Club a fim de dar continuidade no trabalho desempenhado ao longo do seu mandato, finalizando, apelou para que os conselheiros do Club, re-

lançarem com a sua consciência, nem vincular-me a artificios enganosos, e manter preservada a reputação da Associação Atlética Cabofriense e a seguir encerrou sua fala. Logo após, ocupou o tribuna o Senador Walter de Benna Seixena, iniciando sua fala, disse de sua preocupação quanto a densidade populacional do Município, vinte o seu empobrecimento, quando perdeu quarenta por cento (40%) por cento da sua receita, oriundas da Companhia Nacional de Alcalis, face a emancipação do 3º Distrito. Disse que com a paralisação da Companhia, o comércio estava sendo afetado por não haver circulação de dinheiro, afirmou que forças ocultas estariam tentando fechar as portas da Companhia Nacional de Alcalis, e que alguns políticos por fantasia estariam tentando tirar a força de um povo confinando empregos, transformando uma população faminta e sub-nutrida. Disse que não estava preocupado com o desemprego no Município, para gerar fonte de trabalho, citou como exemplo a praca do cardimbo e do cavallinho, que poderia ser transformada numa indústria pequena, fonte geradora de importos e de riqueza. Disse que há números na Constituinte para tirar os Royalties do Estado do Rio, e que nesta situação fosse confirmada, o Município seria ingovernável, afirmou que já estaria pensando em outra opção para recolocar a economia do município num patamar de tranquilidade. Disse ainda, que os políticos estavam de sapatos trocados, que a população elegu o Senhor Alair Francisco Correia, para dirigir os destinos do Município e não para dirigir o clube de futebol e que as responsabilidades dos parlamentares deveria estar voltada para a greve que enfraquecia a Companhia Nacional de Alcalis, pois o caminhão carregado de farinha representava o patento de trabalho de um povo, não apenas de jogadores de futebol e que não estava contra o esporte, mas que não poderia deixar de externar a sua preocupação quanto ao desemprego ao trabalho e encerrou de imediato sua fala. Logo após ocupou o tribuna o Senador Antônio Carlos de Carvalho Lins, iniciando, lamentou que a proposição de sua autonomia não tivesse entrado em pauta, onde solicita ao chefe de Executivo que desaproprie o comitê de Campos Novos, desapropriado por ordem do fazendeiro Jamil Bizara.

277

Diz-me que houve atentamento e promunciamento do Senador Walter de Benna Leiteira, onde o parlamentar diz da necessidade do trabalhadores da Companhia Nacional de Alcalis voltar ao trabalho. Diz-me que os funcionários da Companhia estavam ansiosos para retornarem ao trabalho, que tal fato ainda não acontecera, fez a intermediação da direção da Companhia. Lembrou que através dos diários deste País em tempos passados, dizem que os militantes continuava os interesses do trabalhador brasileiro, que não cumpriam os leis, o que se vê hoje, é o mesmo P.R.D.B. que aprorava mudanças, impor suas vontades em detrimento do trabalhador brasileiro, lembrou também que em visita a Cabo Juc e Governador Horeina Franco, quando do lançamento da candidatura do Senhor Ottonio dos Santos a Prefeitura do Município, prometeu que no dia seguinte iria à Brasília tratar da questão do greve da Companhia Nacional de Alcalis com o Presidente José Sarney e que até agora nada foi feito a exemplo dos meninos pedemdelintas que se encontravam naquela reunião. Enclenou que no reuni o passado colocou em pauta uma Moção de Repúdio ao Prefeito do Rio de Janeiro Senhor Roberto Saturnino Braga, por ter criado o PREV-RIO, que beneficia o Senador com uma aposentadoria após quatro anos de trabalho, o que considera imoralidade praticada pelo Prefeito. Apresentou que as paralisações das obras por toda a cidade causava espécie, uma vez que desde quando o chefe do Executivo aqui esteve, relatando as diversas obras que estavam em andamento, que daquela data até hoje o Município recebeu duas parcelas referentes ao Royalties e não havia porque a paralisação das obras visto que o Município tinha recursos para pagar os empreiteiros, reiteinou apelo para que o chefe do Executivo enviasse a Carta, o Curriculum da Empresa que venceu a concorrência para a obra da estação de tratamento de Esgoto, por tratar-se de empresa prestadora de serviço em iluminação pública, pois não tinha estrutura suficiente para executar tal obra, e emenciu sua fala em seguida, ocupou a tribuna o Senador Agner Benna de Siqueiredo, iniciando sua fala, disse que ocupava a tribuna para analisar alguns promunciamentos, e apresentou que se debates com quem a se fundarem, com os parlamentares buscando suas indicações políticas. Analizou o promunciamento do líder do P.D.T no Paraná que nunca notara em seus discursos o parlamentar tecer co-

277

mentários quanto ao problema da falta de água e energia elétrica nos Municípios. Renaltou que sempre em seus discursos e Senador sempre criticou o chefe do Executivo por envolver em política e que agora começa a se envolver. Retificando o ordem cronológica de participação dos Senhores Senadores quando de uma do tribuna, e ainda por ter sido o lapso detectado quando do favor-ture do ato, durante a transcrição do discurso do Senador Azevedo Benna de Siqueiredo, novendo os apontamentos registrados no "Livro de Obediências, em obediência ao mesmo, passo a preterito ato a ter a seguinte redação: Após a fala do Senador Artêmio Carlos do Carvalho Trindade, ocupou a tribuna o Senador Augusto Azevedo Oliveira, iniciando a sua fala, destacou correspondência recebida do Ministério da Previdência Senhor Raphael de Almeida Aragão, dirigida ao Presidente do Conselho, onde expressava na sua parte a situação da aquisição de prédios feita pela Previdência Social. Seguindo em seu discurso, disse de respeito dos políticos do PSD, do alto escalão do Governo Federal, para com as Câmaras Municipais, onde destacava a Carta de Boas de Cabo Juru que sempre menosprezada por alguns políticos que procuram diminuir a ação dos Senadores da Casa. Disse que não justificava a ação de alguns Senadores, quando de uma do tribuna procuram menosprezar a atuação do Senador, que quando de uma do tribuna disse menosprezando a atuação dos demais Senadores. Disse também que muitas reivindicações dos Senadores não eram atendidas porque combatiam-se no País a pena de vinte anos de exilamento, e ainda, que o Brasil pelo seu povo ainda sentia os efeitos de incômodos como o do Corvo Brasil, e o imenso dívida do Governo de exceção. Extermou o seu repúdio a aqueles que se recusavam a não olhar para um passado muito distante, que deixara mancha profunda de terrorismo e desordem. Continuando em sua preterito é disse que era preocupante e desfavoravelmente da greve dos empregados da Companhia Nacional de Algodão. Logo após ocupou a tribuna o Senador Azevedo Benna de Siqueiredo, iniciando a sua fala, disse que ocupava a tribuna para analisar alguns pronunciamentos e acrescentou que os debates começaram a se confundir com

am 77.

os parlamentares e uncoando suas tendências políticas. Amalhou o pro-
nunciamento do líder do PDT no Cabo, e que nunca motara em reunis-
cunhos o parlamentar fazer comentários quanto ao problema da falta
de água e energia elétrica no Município. Ressaltou que sempre em seus
discursos o Senador sempre criticava o Chefe do Executivo por envolver-
se em futebol e que agora o líder do PDT se envolvia no esporte tendo
de para uma facção vencer as eleições na Associação Atlética Cabofenien-
se, o que configurava uma contradição por parte do parlamentar. Dis-
se ainda, que o ponturo do Senador líder do PDT, na crítica sistemática
não apresentava em nada para o Município, visto o político partidário
e notório empregado pelo mesmo. Referiu-se ao pronunciamento do
Senador Walter de Bruno Teixeira que disse que o que movimentava um
país era o trabalho, salteando o ponturo do parlamentar, quanto ao
Deputado Juv Saldanha, e mesmo estava o dever ao Município, pois era
omisso quanto aos problemas de falta de água e energia elétrica no mu-
nicipio. Desafiando do conforto de seu gabinete, sem tomar co-
nhecimento das aflições do povo de Cabo Frio, o Doutor Juv montava que
Cabo Frio não tinha tradição política cabofriense. Disse que a posição in-
redutível por parte do Presidente da Alcaide, o Doutor Vasco Nunes Brasil era
em obediência ao Senhor Ministro das Minas e Energia e do Doutor Juv Sal-
danha ambos do P.F.L. disse ainda que jamais o PMDB poderia estar contra
o trabalhador, partido que foi o alicerce das conquistas democráticas nes-
te País encerrando de imediato sua fala. Não havendo mais emendas imaci-
tas, o Senhor Presidente de imediato, transportou os trabalhos ao regimento
dedicado a Ordem do Dia, que contou do seguinte: Rejeito o Requerimento
nº 181/87 de autoria do Senador Antônio Carlos Figueiredo. Aprovado o Reque-
rimento nº 183/87, de autoria do Senador Roberto José de Azevedo e 184/87,
da autoria do Senador Aristoncio Acopi de Oliveira encaminhado à Mesa Exe-
cutiva o Projeto de Resolução nº 37/87, Aprovado o Parecer Favorável
da Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de
Lei nº 101/87, de autoria do edil Sigmund Corrêa de Souza, Projeto de Lei nº
110/87, contendo Mensagem Executiva nº 85/87, Projeto de Lei nº 111/87, conten-
do Mensagem Executiva nº 86/87, Projeto de Lei nº 112/87, contendo Mensagem
Executiva nº 83/87, Projeto de Lei nº 113/87, contendo Mensagem Executiva nº
84/87 e Projeto de Lei nº 118/87, de autoria do Senador Sigmund Corrêa de

Senza. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, e Plemeação, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n° 74/87, contendo Mensagem Executiva n° 53/87, Projeto de Lei n° 106/87, contendo Mensagem Executiva n° 70/87, Projeto de Lei n° 107/87, contendo Mensagem Executiva n° 76/87. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n° 89/87, de autoria do Senador Osmar Condeiro Moraes, Projeto de Lei n° 103/87, da autoria do Senador Evomides da Silva Santos e 108/87, da autoria do edil Maurício José de Aguiar. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n° 57/87, de autoria do senador Walter de Benna Siqueira, Projetos de Lei n° 85, 90, 91, 92/87, de autoria do Senador Osmar Condeiro Moraes. Encaminhada às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento, Plemeação, Redação Final, no Projeto de Lei n° 117/87, contendo Mensagem Executiva n° 71/87. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou outra praia dentro de cinco minutos e encerrou a presente em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse este Ata que depois de lida, publicada e apreciação plimária, aprovado para arquivado, para que produza os seus efeitos legais.

Alex Bessa de Siqueira
 Osmar Condeiro Moraes

Ata da Nona Reunião Extraordinária, do Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), realizada no dia vinte de outubro de ano em curso.

No dezesseis horas do dia vinte de outubro de ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), sob a presidência do senador Alex Bessa de Siqueira, e com a ocupação da presidência vacante pelo Senador Maurício José de Aguiar, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. O Presidente, respondeu a